



Boletim Informativo

N. 1
1-8 julho

Capítulo Geral

Capítulo Geral 2013 "Sei em quem acreditei"

Os membros do Capítulo reuniram-se no dia **1º de julho** e deram início ao primeiro dia, com a Celebração Eucarística presidida por S. Eminência o Cardeal João Braz de Aviz, Prefeito da Congregação dos Institutos de Vida Consagrada e Sociedade de vida apostólica. Em sua homilia o Cardeal destacou a urgência e a necessidade dos consagrados, com sua presença, de anunciar e testemunhar e, sobretudo manifestar sua fidelidade ao Amor.

Desejou que este Capítulo fosse sinal de um novo renascimento do Instituto.



A tarde teve início com a celebração da Palavra, convidando as Capitulares a colocar-se em atitude de humildade e de confiança, reconhecendo a presença do Senhor em seu meio e a certeza do infinito amor do Pai que guia a história.

A Madre Geral declarou, portanto, formalmente aberto o Capítulo Geral de 2013 com o tema: "Sei em quem acreditei".

Ao dar sua calorosa e fraterna acolhida além de ressaltar as finalidades do Capítulo Geral de 2013, convidou a todas a abrir-se ao dom do Espírito Santo que já se manifestou na voz das coirmãs e nos Capítulos Provinciais. Recomendou a responsabilidade pessoal de cada uma:

"Cabe a nós interpretar, oferecer, com humildade, algumas respostas, sugerir caminhos que tornarão mais evidente a nossa identidade e mais profundo o dom do Espírito, na certeza de que o pouco que poderemos dar, com alegria, será transformado pela sua onipotência".



Rev.do P. Giacomo Bini: "Dimensões proféticas atuais da vida religiosa"

Na jornada de **2 de julho**, as Capitulares dedicaram-se à escuta e reflexão. Pela manhã, o Rev.do P. Giacomo Bini, ofm, apresentou a situação de crise que envolve o mundo atual: um mundo sempre em fuga e que não consegue construir a comunhão. A vida consagrada na fidelidade ao seu carisma é chamada a dialogar com as pessoas do nosso tempo a fim de dar uma resposta nova em cada época da vida e da história.

Ele propôs algumas linhas de ação:

- Crer e testemunhar a vocação e a missão e tornar-se transparência de Deus no meio da humanidade.
- Viver com alegria e entusiasmo a própria vocação e missão.
- Tornarem-se significativas, através de gestos simples, mas eficazes.
- Recordar que a dimensão profética se torna mais eloquente por meio do testemunho de vida.

“As Religiosas e os jovens por um novo anúncio do Evangelho ”

No período da tarde, S. Excia Dom Pedro Santoro, Bispo de Marsi, apresentou sua longa experiência feita com os jovens e que foi amadurecida durante os anos de trabalho na pastoral juvenil. Ele fez uma leitura de algumas tendências relevantes no mundo juvenil atual.

- ♦ *A perda do futuro* – A cultura dos desejos, do imediatismo, intoxica uma grande parte da geração contemporânea.
- ♦ *A verdade é apenas uma opinião.* Se a verdade não existe, não posso arriscar minha vida por ela. Se Jesus é uma opinião e não a Verdade, não é possível viver com Ele e menos ainda doar-lhe a vida.
- ♦ *A cultura do espelho.* Vivemos na sociedade da imagem, da aparência, onde o que mais aparece é o corpo que necessariamente deve ser belo e atraente, caso contrário, gera frustração e perda da vontade de viver.

No ano da fé especialmente, os consagrados devem apresentar de maneira convincente o rosto de Cristo e empenhar-se para que os jovens possam encontrar esse Rosto e sentirem-se cativados e decididos a segui-Lo. Com fantasia e criatividade, somos chamados a propor caminhos educativos nos locais que são familiares a eles: escola e paróquia; grupos de reflexão sobre a fé, esperança e caridade; partilha concreta das situações da vida; educação ao compromisso, à decisão e à paixão por Cristo, único Mestre e Redentor.

LU&GI (Lúcia e os Jovens)

À tarde do dia **4 de julho** foi enriquecida pela presença do Pe. Giosy Cento, cantor e compositor, e alguns jovens da Lu&Gi. Ele falou sobre a caminhada e a finalidade desse grupo de jovens e as atividades que os caracterizam.

Exortou as Mestras Pias a manterem o compromisso com os jovens que, hoje mais do que nunca necessitam de sua presença como Mães e ponto de referência na vida deles. Pe. Giosy afirmou que os jovens:

atuam
comovem
convertem

Alguns jovens do grupo, com alegria e entusiasmo, apresentaram sua experiência de fé, amadurecida no decorrer da caminhada. Eles ressaltaram o clima de familiaridade e de acolhida existente entre eles e as Mestras Pias que sempre os faz sentir “em casa”.

Todos eles confirmaram que no grupo LU&GI, fortaleceram a própria fé, testemunhando-a no dia-a-dia, apesar das dificuldades. As Missões também se tornaram momentos fortes de experiência de fé e de missão.

A Ir. Anna Maria Egidi, que acompanha o grupo, falou sobre as atividades e a caminhada percorrida até o momento.



Quarta feira, 2 de julho, a Madre Geral e Ir. Antonietta Carimando foram recebidas por Sua Santidade, o Papa Francisco, na capela privada de Santa Marta. O Papa concedeu com alegria a sua bênção apostólica às Capitulares reunidas.



Sexta-feira, 5 de julho, a Madre Geral, Ir. Nicolina Bandiera, apresentou para a Assembleia o Relatório Moral e Financeiro.

À tarde, Ir. Teresa Tassoni, Econômica Geral, expôs o Relatório Financeiro.

O compromisso específico dos Leigos na Igreja

À tarde do sábado, no dia **6 de julho**, iniciou-se com a conferência de Sua Excia. Dom Emidio Cipollone, Bispo de Lanciano-Ortona, sobre o tema “*Chrisfideles Laici*”: compromisso específico dos Leigos na Igreja.

O Beato João Paulo II traçou a síntese daquilo que o Concílio declarou sobre o laicato e que podemos definir como a “Carta da missionariedade do povo de Deus no terceiro milênio”. A Igreja insere o laicato numa autêntica eclesiologia de comunhão e, usando a imagem da vinha e dos operários, ajudou-os a tomar consciência da sua dignidade e missão.

Os leigos são os fieis batizados que, como povo de Deus, participam da dignidade sacerdotal, profética e real; são membros que atuam e participam de maneira responsável. A sua missão consiste em animar o mundo conforme o Coração de Cristo, em ser fermento através do testemunho de vida. A primeira missão do leigo é tornar-se santo e viver dia a dia segundo o Espírito.

Na segunda parte da manhã, Dom Emidio apresentou o tema: *“Mestras Pias e Leigos: possíveis indicações para uma melhor realização do carisma “Euntes Docete Verbum Domini”*.

Referindo-se a uma máxima atribuída a Santo Alberto Magno, ele destacou que é preciso:

- **Descobrir o que já existe.**
- **Realizar o que é possível.**
- **Amar o eterno.**

Não desanimar-se, colocar-se nas mãos de Deus, ampliar os horizontes da missão e, a exemplo de Santa Lúcia Filippini, exclamar: *“Eu confio em Deus”*.

À tarde, alguns representantes da Associação *“Leigos de Santa Lúcia”* expuseram a “história” do grupo através de um vídeo e deram seu testemunho, manifestando sincera gratidão pelos dons recebidos. Todos reconheceram que, depois de terem superado as dificuldades iniciais, fizeram uma caminhada de amadurecimento na fé, cresceram na amizade e na consciência de sua responsabilidade na Igreja, como leigos.

Durante os trabalhos preliminares foram eleitas:

Moderadoras:

Ir. Gabriella Quadrelli
Ir. Frances Lauretti
Ir. Carmelina Di Sarli
Ir. Maria Alliegro

Secretária:

Ir. Antonietta D’Alessio

Ass. secretária:

Ir. Helen Sanchez

Aux. secretárias:

Ir. Petra Rocchi
Ir. Alice Ivanyo

Escrutadoras:

Ir. Anna Macchia
Ir. Saba Andemariam
Ir. M. Elizabeth Lloyd
Ir. Maria Xavier

Experta parlamentar:

Ir. Louise Lauretti

Conselho Presidência:

Ir. Virginia Iamele
Ir. Ascenza Tizzano
Ir. Maria Moreira
Ir. Antonietta Carimando

Comissões de Estudo do Relatório Moral:

Ir. Mafalda Rocca
Ir. Betty Jean Takacs
Ir. Immacolata D’Alvano

Comissões de Estudo do Relatório Financeiro:

Ir. Nicoletta Di Rocco
Ir. Doris Lavinthal
Ir. Louise Lauretti